

VISÃO DO CORREIO

Crise climática e também de saúde

Divulgado na semana de encerramento da 16ª edição da COP da Biodiversidade, em Cali, na Colômbia, e a poucos dias do início da 29ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP29), em Baku, no Azerbaijão, uma pesquisa traz dados consistentes sobre a necessidade de o debate sobre a crise climática ganhar novos contornos. Nortear soluções considerando apenas a mitigação dos impactos econômicos e a adoção de medidas de preservação ambiental não é mais suficiente. A urgência é também de saúde pública.

Na renomada revista científica *The Lancet*, 122 especialistas de 57 instituições acadêmicas alertam que as ameaças à saúde chegaram aos níveis mais preocupantes da história, com recordes de custos humanos. É o pior cenário traçado pelo grupo de especialistas nos oito anos de análise. O grupo é enfático: o tempo perdido está sendo pago em vidas. Principalmente as dos mais vulneráveis.

Globalmente, as mortes relacionadas ao calor em pessoas com mais de 65 anos aumentaram 167%, considerando o período de 2014-2023 e a década de 1990. Se as temperaturas não tivessem mudado, esperava-se uma elevação de 65% no período, sobretudo em razão das mudanças demográficas. A crise climática, porém, atropelou líderes mundiais, gestores em saúde e as soluções por eles adotadas. Na avaliação de Wenjia Cai, copresidente do grupo de cientistas, as respostas institucionais apresentadas não conseguem acompanhar o ritmo crescente das ameaças às vidas humanas.

A situação do Brasil é destaque no relatório. No país, a exposição ao calor

aumentou 250% entre menores de 1 ano e 231% entre maiores de 65 anos, comparando os períodos de 2014-2023 e 1986-2005. Essa temperatura em alta é extremamente favorável ao *Aedes aegypti* — o risco de transmissão da dengue é 11% maior considerando os dois intervalos de tempo analisados. Há de se ressaltar que os brasileiros enfrentam o pior ano da série histórica de mortes em razão da doença — são 5.661 em 10 meses, contra 1.179 em 2023 e 1.053 em 2022 — e medidas para inverter o gráfico de 2025 precisam ser adotadas o quanto antes.

Também é para agora, segundo os pesquisadores, que mais dólares gastos em combustíveis fósseis sejam redirecionados para proteger a saúde e o bem-estar da população. É verdade que há sinais de uma maior abertura para o tema na conferência do clima. A COP do ano passado, nos Emirados Árabes, debateu, pela primeira vez, em uma sessão oficial, os impactos dos gases de efeito estufa na saúde humana. O documento final, também de forma inédita, cita a necessidade de “redução dos impactos à saúde em comunidades vulneráveis”. Mas, diante da gravidade do quadro, é preciso mais.

Espera-se que o documento deste ano seja mais direto sobre as medidas capazes de mitigar os impactos da crise ambiental sobre a saúde humana. Relatório inédito divulgado pelo Fórum Econômico Mundial em janeiro estima que, até 2050, os eventos climáticos podem levar à morte 14,5 milhões de pessoas no planeta. São quase meio milhão de mortes por ano. “Nenhum indivíduo ou economia do planeta está imune”, alerta a equipe de Wenjia Cai. É extremo o risco de reverter o limitado progresso feito e “colocar um futuro saudável ainda mais fora de alcance”.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Bola de Ouro

Não consigo imaginar outro motivo para a derrota de Vini Jr. na Bola de Ouro senão racismo ou o incômodo que o jogador brasileiro causa por levantar o punho. Se o comportamento que desagradou a uns e a outros dentro de campo fosse um argumento plausível e levado a sério nessas votações, o burlesco goleiro argentino Emiliano Martínez não ganharia duas vezes seguidas o prêmio de melhor goleiro do mundo. Não conheço ninguém que tenha o sonho de ser craque como Rodri, mas muitos sonham ser como Vinicius. Não desista, garoto!

» **Ricardo Santoro**
Lago Sul

Irregularidade

A fiscalização do DF Legal é seletiva. Dependendo do estabelecimento, eles nem vão ao local. A intimidade entre o comerciante e o órgão é tão grande que uma simples conversa pelo WhatsApp resolve. Com isso, o contribuinte que paga caro seu imposto, observa um órgão omissivo e ineficaz que acaba prejudicando-lhe. Em Águas Claras, os moradores do condomínio próximo a um bar na Quadra 301 realizaram 15 ouvidorias no participa DF, realizaram várias reuniões na administração e estiveram no Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), solicitando ajuda da 6ª Promotoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente e do Patrimônio Cultural (Prodema). O DF Legal expediu quatro multas, mas o estabelecimento continua funcionando irregularmente. O bar apresenta dois CNPJ no mesmo endereço para driblar a fiscalização e criar tumulto, pois o órgão não sabe em qual aplicar a multa e não suspende o funcionamento do bar. Os moradores não sabem a quem mais recorrer.

» **Artur Benevides**
Águas Claras

Coerência

O ministro Alexandre de Moraes, em magnífica manifestação, afirmou que “quem não quer ser criticado fique em casa”. Referia-se aos políticos e às autoridades diversas, eleitas ou nomeadas, que são pagas pelo povo e, portanto, são empregados de quem lhes paga o salário, geralmente de valor invejável. Nessa condição, podem e devem ser vigiados e criticados por seus empregadores

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O Cena Contemporânea é uma luz na cidade e na mente dos espectadores.

Bere Bahia — Brasília

Ações contra ocupações irregulares pela DF-Legal e por outros órgãos públicos deveriam ser melhoradas com obrigações. Responsabilidade é dever que fulano ou fulana tem de cumprir por lei, contrato, moral ou ética.

Verlandio Trindade de Sousa — Brasília

Se for confirmada a proibição, por parte de Israel, da atuação da ONU em seu território, os judeus, que são as maiores vítimas da barbárie humana até agora, também serão os piores algozes desse teatro de horror, intitulado Terra Santa. Que contradição maldita!

Mauro Evangelista Duarte — Asa Norte

real, gerando empregos e impactos positivos para a economia”. Freire e Tadros são operosos parceiros. Sabem que só no dicionário o sucesso vem antes do trabalho.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Eleição 2026

Ricardo Nunes diz que vai trabalhar para o MDB não apoiar Lula em 2026, algo que é feito hoje. Ele só se esquece que na política o corporativismo e a distribuição de cargos alteram totalmente essa intenção do atual prefeito em pedir ao MDB para apoiar Tarcísio ou eventualmente o inelegível Bolsonaro. Afinal, o MDB é o chamado partido que adora benesses, cargos e, por tabela, verbas.

» **Antonio José G. Marques**
São Paulo (SP)

e têm sempre que prestar contas dos seus atos. No entanto, chegamos a um momento em que as críticas e manifestações de desmoralização da maior autoridade do país são qualificadas como cansativas. Querem que o atual mandatário seja intocável, quando ele tem obrigação de prestar contas do seu plano de governo e de como protege e emprega o dinheiro do seu patrão, o povo. Esses mesmos que se opõem a essas críticas, no governo anterior, lançavam todos os improperios e ofensas à maior autoridade do país de então e continuam a fazê-lo até hoje. Coerência e honestidade moral são qualidades raras.

» **Roberto Doglia Azambuja**
Asa Sul

Fecomércio

Aplausos para o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, por inaugurar o Centro Administrativo da entidade, com o nome do presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros. A diretora-geral executiva da CNC, Simone Guimarães, também foi homenageada. Localizado na 712/912 da Asa Norte, o centro tem cinco andares, refeitório, academia, clínicas do Sesc e uma nova sala de reuniões com capacidade para 82 pessoas. Justificando a homenagem, José Aparecido salientou que Roberto Tadros foi “essencial para o êxito dessa expansão no Distrito Federal, gerando empregos e impactos positivos para a economia”. Freire e Tadros são operosos parceiros. Sabem que só no dicionário o sucesso vem antes do trabalho.



CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Compromisso com a vacinação

Para quem não é negacionista, as informações de que faltam imunizantes em algumas cidades provocam apreensão, claro. Principalmente porque o país precisa, com urgência, reestabelecer as altas coberturas vacinais.

O Brasil, que sempre foi um exemplo para o mundo em vacinação, enfrentou anos de retrocessos, decorrentes da pandemia da covid-19, da percepção errônea da população de que algumas enfermidades não oferecem mais perigo; da falta de confiança nos imunizantes, motivada por informações falsas; e da ação de grupos antivacina.

O cenário ficou ainda mais preocupante porque enfrentamos quatro anos de um governo negacionista, que emitia sinais dúbios sobre imunização, o que demovia as pessoas de se vacinarem e de levarem os filhos para receber a proteção. Esses anos perdidos nos colocaram sob risco de ver a reintrodução de doenças que estavam erradicadas ou controladas por aqui, como poliomielite e sarampo.

Mas, com uma nova gestão no Ministério da Saúde, desde 2023, o Brasil voltou à luta para atingir a cobertura vacinal de ao menos 95%, patamar preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como seguro para a população. A pasta tomou uma série de medidas nesse sentido, como a multivacinação, com foco em crianças e adolescentes menores de 15 anos, campanhas massivas de comunicação e combate às fake news sobre imunizantes.

Por isso, causaram estranheza e

inquietação as notícias sobre falta de vacinas. O ministério veio a público negar desabastecimento generalizado. Disse que faltaram imunizantes contra a covid-19 num curto período, entre 16 e 22 de outubro, devido ao vencimento das doses disponíveis.

Também enfatizou que, quando a nova gestão assumiu, havia um “desabastecimento generalizado de vacinas, como a covid pediátrica, BCG (tuberculose), Hepatite-B, Poliomielite oral e Tríplice Viral (sarampo, rubéola e caxumba)”, por causa dos problemas no governo anterior e da carência de alguns desses imunizantes no mercado mundial.

A pasta informou que, para não deixar as crianças sem proteção, vacinas, como a Meningo-C e a DTP (difteria, tétano e coqueluche), foram substituídas por outras, como a Pentavalente e a Meningo-ACWY, respectivamente. E explicou que, contra varicela, foram comprados emergencialmente 2,7 milhões de doses, que devem ser entregues agora em novembro. Ainda no mês que vem, está prevista a chegada de 6,5 milhões de doses contra febre-amarela.

Como esta gestão do Ministério da Saúde tem se mostrado comprometida, de verdade, em fazer a sua parte para que o Brasil volte a atingir as altas coberturas vacinais, creio que conseguirá superar eventuais falhas e obstáculos nesse processo. Assim agem administrações responsáveis, que não se rendem ao negacionismo, tão nocivo à segurança da população.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00
-------	----------	----------

Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br